



UFAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS, COMUNICAÇÃO E ARTES (ICHCA)

CURSO DE JORNALISMO

RELATÓRIO TÉCNICO

Trabalho de Conclusão do Curso - TCC

Reportagem Especial

**VAMPIRO DE NITERÓI: UM PSICOPATA OU UMA VÍTIMA
DA SOCIEDADE?**

NOME DO ORIENTADOR: Janayna Ávila

NOME DO ALUNO: José Humberto de Lima Cavalcante

Maceió, agosto de 2023

Autor: José Humberto de Lima Cavalcante

Reportagem Multimídia:

O VAMPIRO DE NITERÓI: UM PSICOPATA OU UMA VÍTIMA DA SOCIEDADE?

Relatório Técnico apresentado ao curso de Jornalismo da Universidade Federal de Alagoas -UFAL, em cumprimento às exigências legais para obtenção do título de bacharel em Comunicação Social, sob a orientação da Profa. Dra. Janayna Ávila.

Banca Examinadora:

Profa. Dra Lídia Ramires (1ª Examinadora/Ufal)

Profa. Dra. Mércia Pimentel (2ª examinadora/Ufal)

Prof. Dr. Janayna Ávila (orientadora)

Catálogo na fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico

Bibliotecário Responsável: Marcelino de Carvalho Freitas Neto – CRB-4 – 1767

C376r Cavalcante, José Humberto de Lima.

“Reportagem multimídia: Vampiro de Niterói : um psicopata ou uma vítima da sociedade?/ José Humberto de Lima Cavalcante. – 2023.

13 f. : il.

Orientadora: Janayna Ávila.

Relatório Técnico (Trabalho de conclusão de curso em Bacharelado em Jornalismo) –
Universidade Federal de Alagoas, Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Artes.
Maceió, 2023.

Bibliografia: f. 13.

1. Jornalismo investigativo. 2. Assassinato. 3. Pedofilia. I. Título.

CDU: 070:343.62

RESUMO

A reportagem especial descreve o caso do serial killer Marcelo de Andrade, conhecido como o Vampiro de Niterói, que aterrorizou o Rio de Janeiro na década de 1990. O objetivo central do trabalho é, através do conteúdo jornalístico publicado à época, contar por meio de texto a história do caso que incita o debate sobre a importância da saúde mental.

Palavras-chave: jornalismo investigativo; assassinatos; pedofilia.

ABSTRACT

The special report describes the case of the serial killer Marcelo de Andrade, known as the vampire of Niteroi, who terrorized Rio de Janeiro in the 1990. Text the story of the case that incites the debate about the importance of mental health.

Keywords: investigative journalism; murders; pedophilia

SUMÁRIO

1. Introdução.....	07
2. Objetivos.....	08
3. Fundamentação Teórica.....	09
4. Processo de Produção Jornalística do Trabalho.....	10
5. Resultados e Discussão.....	11
6. Considerações finais.....	12
7. Referências.....	13

INTRODUÇÃO

A reportagem descreve o caso, de grande repercussão midiática à época, na década de 1990, do serial killer Marcelo Costa de Andrade, do Rio de Janeiro, assassino de crianças. Ele costumava atrair crianças oferecendo doces, conquistando a confiança delas e levando-as para algum lugar deserto para abusar, matar, cometer necrofilia com os seus corpos e beber o sangue das vítimas, o que lhe deu a alcunha de “vampiro”.

O que se tem notícias é que ele teria assassinado 13 meninos. Graças à fuga da que seria a sua 14ª vítima, ele foi denunciado à polícia. O modus operandi do assassino era sempre o mesmo: atraía meninos em situação de rua, abandonados pela família, violentava-os e os matava.

Após uma investigação, a polícia conseguiu capturá-lo. Ele confessou os seus crimes de maneira fria. Após julgamento, a justiça determinou sua internação psiquiátrica, mantida até os dias atuais.

A reportagem descreveu a história com os detalhes trazidos pela mídia, a fim de que os leitores pudessem entender o caso e gerar um debate sobre os problemas de saúde mental, a internação de assassinos em instituições psiquiátricas e a relação com a justiça. Reflete ainda sobre a importância do jornalismo investigativo para fatos de grande importância social.

OBJETIVOS

GERAL

Descrever, através de uma reportagem, os principais detalhes que envolvem o caso do serial killer Marcelo de Andrade, o Vampiro de Niterói, que nos anos 1990 teve ampla repercussão midiática no Brasil.

ESPECÍFICOS

1. Refletir sobre aspectos relacionados à saúde mental e a relação com crimes no Brasil;
2. Discutir a importância do jornalismo investigativo.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O caso do vampiro de Niterói aborda questões muito importantes tanto para o Jornalismo como para áreas como Psicologia e Direito. É um caso que envolve leis e a reforma manicomial, transtornos psiquiátricos e a negligência do estado.

A reportagem é um gênero jornalístico que tem como objetivo expor, opinar ou interpretar informações do cotidiano. A reportagem *O vampiro de Niterói: um psicopata ou uma vítima da sociedade* dialoga com o jornalismo investigativo, que apresenta diferenças significativas em comparação à reportagem do dia a dia, que não utiliza ferramentas de apuração voltadas a revelar informações inéditas ao leitor. Entre os temas mais frequentes da reportagem investigativa estão casos de homicídio ou de corrupção, assuntos que demandam apuração atenta e criteriosa, a fim de obter informações.

Outra diferença está no tempo necessário à apuração. A reportagem cotidiana requer mais agilidade e rapidez, pois geralmente ele precisa ser publicada no dia que acontece o fato relatado ou, no máximo, até o dia seguinte. O tempo para apuração é curto e as matérias são menos profundas por causa do pouco tempo que os jornalistas têm para produzir e editar o material.

Já a reportagem investigativa requer uma apuração mais profunda e muita pesquisa. O repórter, em muitas situações, precisa consultar arquivos para apurar acontecimentos ocorridos no passado, há meses ou anos, a fim de conectá-los com fatos atuais. Muitas fontes são necessárias para a construção da matéria investigativa. A prática do jornalismo investigativo exige muito mais tempo para apuração e produção do que a reportagem cotidiana e, geralmente, resultam em textos extensos e, muitas vezes, complexos, que demandam o uso de infográficos, ilustrações e outros recursos para melhor compreensão do leitor.

Como base para a descrição dos principais fatos envolvendo o caso, realizei a leitura e o fichamento de *Arquivos serial killers: mande in Brazil*, de Ilana Casoy (2014), que constituiu uma das principais fontes bibliográficas para a reportagem. Outras leituras importantes para a elaboração do trabalho foram os artigos científicos *O Vampiro de Niterói: uma leitura do caso à luz dos conceitos de perversão e fetichismo da psicanálise freudiana*, de Luísa Soares Nogueira (2022), e *Metáforas*

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

conceituais do assassinato em série: o vampiro de Niterói, de Josyele Bonfanti Curti (2019). Ambos os artigos explicam transtornos mentais como a psicopatia e transtornos de personalidade. Outros autores que fazem parte da fundamentação teórica deste trabalho é Eduardo Velozo Fuccia (2008), com *Reportagem policial: um jornalismo peculiar*; Cleofe Monteiro de Sequeira, com *Jornalismo investigativo: o fato por trás da notícia* (2005) e Magaly Prado (2011), com *Webjornalismo*. Além das leituras, fizemos a audição do Podcast: Profiling, da psicanalítica forense e escritora Paula Febber que fala sobre o caso sob o ponto de vista psicanalítico, trazendo importantes reflexões sobre o tema.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

(nível interpretativo)

Iniciei o processo pesquisando os fundamentos teóricos em livros de jornalismo investigativo e depois comecei a pesquisar sobre o caso do vampiro de Niterói através do livro, podcasts, artigos científicos, documentário, vídeos pelo youtube e matérias de sites para checar todas as informações para escrever a reportagem.

Para diagramar a reportagem, escolhi a plataforma Wix porque já tinha trabalhado com ela em outros momentos para faculdade. Como já tinha feito alguns sites no decorrer da graduação, esse processo de construir a diagramação da reportagem foi mais tranquilo. Utilizei imagens do próprio documentário da Uol sobre o vampiro de Niterói.

Entrevistei um psicólogo, uma psiquiatra especialista no sistema prisional e uma advogado criminal. Como fazia estágio em telejornalismo, consegui facilmente os contatos. Entrevistei via whatshapp.

Inicialmente entrei em contato com o presidente do Conselho Regional de Psicologia, mas quando enviei as perguntas ele achou que como presidente não podia responder, mas me enviou o contato de outro psicólogo que também é conselheiro e que me respondeu sem nenhum problema. Entrevistei a psiquiatra que atua junto ao do sistema prisional e o advogado criminal, que me respondeu via email.

Para ilustrar a reportagem usei uma foto da capa da revista Veja publicada no dia 24 de fevereiro de 1992, em que Marcelo aparece em foto de rosto.

Para mim o tema foi muito difícil e complicado, pois é um tema sensível uma vez que se trata de abuso sexual, assassinatos de crianças, necrofilia e abandono familiar. Foi um trabalho que me deu muitos gatilhos, tanto que sofri em meu corpo, ficando na cama me tremendo durante todas as vezes que lia a entrevista do Vampiro de Niterói . Demorei alguns dias para terminar a leitura por ser um conteúdo muito forte, mas foi preciso passar por essa agonia para escrever algo que faça as pessoas pensarem sobre o caso e o que elas podem fazer para que essa história não se repita. O caso do Vampiro de Niterói aborda diversos problemas sociais que ainda estão presentes na sociedade e isso assusta porque esse caso ocorreu 30 anos atrás e

RESULTADOS E DISCUSSÃO

(nível interpretativo)

nada mudou quanto à proteção social das crianças. As pessoas que estão em situação de rua continuam abandonadas pelos governantes à mercê da violência das ruas e não é difícil ver crianças também na mesma situação de rua, muitas vezes obrigadas pelos pais a perder ajuda e correndo risco de morte ao invés de estarem na escola. E também trouxe a discussão sobre a importância da reforma manicomial.

CONCLUSÃO

Produzir a reportagem que revisita o caso do Vampiro de Niterói foi bastante trabalhoso, tanto nas pesquisas e na apuração quanto diagramando o texto, mas foi uma experiência proveitosa e importante para o meu amadurecimento como futuro jornalista e despertou em mim o interesse em fazer pesquisas, numa possível pós-graduação.

O tema foi bastante pertinente e algo que tinha que ser lembrado porque ninguém do meu convívio tinha ouvido falar sobre o Vampiro de Niterói e não há trabalhos científicos sobre o tema na área da comunicação, ficando restrito à pesquisas na área do Direito e da Psicologia.

Apesar do tema sensível e complexo, durante as pesquisas que fiz sobre o caso foi prazeroso pois gostei de construir a matéria, mesmo com poucos dados que há sobre o serial killer, tanto que planejo me aprofundar futuramente em pesquisas sobre o tema, sempre em diálogo com a comunicação.

Dessa forma, destaca-se a contribuição fundamental que o jornalismo investigativo é capaz de dar a temas relacionados à discussão sobre a importância da saúde mental no Brasil.

CONCLUSÃO

CASOY, Ilana. *Arquivos serial killers: made in Brazil*. Rio de Janeiro: Darkside book, 2014.

CURTI, Josyele Bonfanti. Metáforas conceituais do assassinato em série: o Vampiro de Niterói, *Memorare*, Tubarão, v. 6, n. 1, p. 172-188, jan./jun. 2019. Disponível <https://portaldeperiodicos.animaeducacao.com.br/index.php/memorare_grupep/articloe/view/7912/4487>. Acesso em: 20 jan.2023.

FEBBER, Paula. Podcast: Profiling. Junho, 2022.

FUCCIA, Eduardo Veloso. *Reportagem policial: um jornalismo peculiar*. Santos, São Paulo: Realejo livros & edições, 2008.

NOGUEIRA; Luísa Soares. O Vampiro de Niterói”: uma leitura do caso à luz dos conceitos de perversão e fetichismo da psicanálise freudiana, São Paulo, 2022. N. 1 a 48. Disponível em: <repositorio.pucsp.br/jspui/bitstream/handle/27680/1/Luísa%20Soares%20Nogueira.pdf_Luisa%20Soares%20Nogueir.pdf>. Acesso em: 20 jan. 2023.

PRADO, Magaly. *Webjornalismo*. Rio de Janeiro: Gênio, 2011.

PROGRAMA INSTINTO assassino: episódio: o vampiro de Niterói. Discovery, 2010.

SEQUEIRA, Cleofe Monteiro de *Jornalismo investigativo: o fato por trás da notícia*. São Paulo: Summus, 2005.